id_media=486).

Rezemos o rosário e o Imaculado Coração de Maria nos ensinará a amar como Jesus.

Recordemos mais uma vez esta instrução espiritual da Mãe Maria Augusta, tão frequentemente citada nos últimos meses: *«O tempo urge. Os demónios estão desencadeados neste mundo perverso. Os corações estão cheios de desejos de vingança, de crimes horríveis. E, no entanto, no meio deles, ergue-se reto, forte, imperativo: o Amor. É Jesus nos seus amigos fiéis».* Imploremos a Nossa Senhora do Rosário que nos conceda a graça de fazer parte dos amigos fiéis de Jesus. **Bartolomeu Longo** não fazia parte deles na primeira metade da sua vida, mas recebeu a graça da conversão e, em 1871, abraçou a ordem dominicana, tomando o nome de «irmão Rosário ». Ele será canonizado no domingo, 19 de outubro, pelo Papa Leão XIV. **Nada é impossível para Deus**. Aquele que participava de sessões espíritas e havia perdido a fé tornou-se o grande apóstolo do Rosário e construiu o grande santuário de Nossa Senhora do Rosário em Pompeia.

Concluímos a nossa instrução de cordada deste mês do rosário do Ano Santo, retomando estas palavras da esposa de Charlie Kirk, covardemente assassinado: *«A resposta ao ódio não é o ódio. A resposta que conhecemos no Evangelho é o amor, e sempre o amor. O amor pelos nossos inimigos e o amor por aqueles que nos perseguem».* **A Mãe Marie-Augusta** nunca deixou de exortar os seus filhos espirituais e os nossos amigos a exercerem o irresistível apostolado do Amor! Participemos na construção da civilização do Amor. Deus quer esta civilização. Tenhamos confiança na profecia de Fátima: ***«finalmente, o meu Imaculado Coração triunfará e um tempo de paz será concedido ao mundo».***

O nosso Papa Leão XIV convida-nos a oferecer todos os dias o nosso terço pela paz neste mês de outubro, incentivando religiosos e leigos de Roma a reunirem-se todas as noites na Basílica de São Pedro, às 19h, para esse fim. Ele também animará uma vigília de oração no dia 11 de outubro. Juntemo-nos a ele e rezemos fervorosamente pela paz, que só poderá ser alcançada com o perdão!

4) **Formação:** O mês de outubro é o mês do rosário, mas também da missão da Igreja. Aprofundemos — se ainda não o fizemos — a Encíclica de São João Paulo II sobre a missão «Redemptoris Missio», de 7 de dezembro de 1990. Sejamos testemunhas e apóstolos de Jesus!

5) **Ação**: **Testemunhar das raízes cristãs da França, do Portugal e da Europa.**

6) **Partilha:** Confiamos às vossas orações as peregrinações a Roma dos adolescentes e dos lares-amigos; a Sessão para os jovens em Saint-Pierre-de-Colombier, de 30 de outubro a 2 de novembro, sobre o evangelho da vida, a defesa da vida desde a sua concepção até ao seu termo natural; os retiros para todos em Sélestat e em Cannes; as rotas dos Guias e Escuteiros da Europa e todas as atividades missionárias em cada um dos nossos Lares. Quanto ao Sítio Nossa Senhora das Neves, não desistimos. Continuemos a rezar o rosário com paciência, perseverança, confiança e abandono à Vontade de Deus.

Abençoo-vos afetuosamente, agradecendo-vos mais uma vez calorosamente pelas vossas orações, carinho e generosidade, e assegurando-vos as orações e o carinho da Mãe Hélène e dos nossos irmãos e irmãs por todas as vossas intenções. Bom e santo mês do Rosário e da Missão!

Pai Bernard

Família Missionária de Nossa Senhora

Família Missionária de Nossa Senhora
Saint-Pierre-de-Colombier, a 1 de outubro de 2025.

COM NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO, APRENDAMOS COM JESUS A DIZER: «PAI, PERDOA-LHES, POIS NÃO SABEM O QUE FAZEM!»

Queridos amigos, queridos jovens amigos, no dia 29 de setembro, no nosso Lar de Lyon, demos graças a Deus pelo nascimento do ramo masculino da Família Domini, em 29 de setembro de 1975. O irmão Jean-Marie foi o primeiro irmão do nosso ramo masculino e o Lar de Lyon quis agradecer-lhe com a presença de muitos amigos de Lyon.

Queremos centrar a nossa Instrução de cordada deste mês do rosário do Ano Santo sobre o perdão que «desarma» os agressores. No State Farm Stadium, em Glendale, Arizona, no dia 21 de setembro passado, na presença de 73 000 pessoas, **Ericka Kirk** prestou homenagem ao seu marido, **Charlie**, pelo trabalho que ele realizou para afastar os jovens do caminho da violência: *«O meu marido, Charlie, queria salvar os jovens, tal como aquele que lhe tirou a vida, oh, aquele jovem. Na cruz, o nosso Salvador disse: «**Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem». Aquele homem, aquele jovem, eu perdoo-o**. Perdoo-o porque foi isso que Cristo fez na sua vida. É o que o Charlie teria feito. A resposta ao ódio não é o ódio. A resposta que conhecemos no Evangelho é o amor, e sempre o amor. O amor pelos nossos inimigos e o amor por aqueles que nos perseguem».* Que coragem, que testemunho digno dos primeiros mártires cristãos!

Neste mês do rosário, com Nossa Senhora do Rosário, aprendamos com Jesus a dizer por nossa vez: *«Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que fazem»!*

Oração de introdução: *Nossa Senhora das Neves, Santa Teresa do Menino Jesus, Irmã Clementina, Venerável Pio XII, Venerável Délhia, São Francisco, Santa Faustina, Beato John Newmann, São Bruno, São Denis, São João XXIII, Santa Teresa de Ávila, Santa Margarida Maria, São Lucas, São Carlo Acutis, Santa Bertille, Santas Úrsula e Laetitia, São João Paulo II, Beata Clotilde, Santos Simão e Judas, Beata Chiara Luce, Santos Anjos da Guarda.*

Esforços : Rezemos o rosário e peçamos a Nossa Senhora do Rosário a graça de amar como Jesus.

Palavra de Deus : Lc 6, 27-35. Amai os vossos inimigos, fazei o bem àqueles que vos odeiam!

1) **Disciplina**: Organização de uma vida tranquila e ponderada, que gera paz no coração e paz na família ou na comunidade.

2) **Previsões: Preparemo** a Festa de Nossa Senhora do Rosário e de São João Paulo II, que disse e repetiu: ***«O rosário é a minha oração predileta».*** Com os santos deste mês de outubro, sejamos zelosos pela missão da Igreja, missão de amor, perdão e paz na verdade e na justiça.

3) **Instução espiritual: *Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que fazem!***

Jesus, a primeira e perfeita Testemunha e fonte de coragem para perdoar os inimigos.

Nosso Senhor não poderia pedir que perdoássemos os nossos inimigos se Ele próprio não tivesse primeiro perdoado àqueles que O condenaram injustamente à morte na cruz como um criminoso. Não nos cansemos de contemplar Jesus na Sua Paixão através dos mistérios dolorosos e da Via Sacra.

A Virgem Maria apelou ao amor e ao perdão em Kibého.

A vidente Nathalie Mukamazimpaka interpreta assim a mensagem que a Virgem lhe confiou em 15 de agosto de 1982: *«A Virgem ensinou-me a rezar o terço das sete dores porque dizia que se preparava* ***uma tragédia para o Ruanda****. A Madona pediu-nos para mudarmos o nosso estilo de vida, amar os sacramentos, fazer penitência, rezar incessantemente recitando o Rosário das Sete Dores pela conversão do coração daqueles que se afastaram de Deus e* ***ser humildes, pedindo perdão e perdoando.» No entanto, o aviso de Maria não foi suficientemente ouvido, como a história tragicamente demonstrou****. Os massacres não pouparam nem mesmo o santuário de Kibeho, onde mais de mil pessoas refugiadas na capela pereceram nas chamas. Outro massacre se seguiu ao incêndio criminoso. Conta-se que várias pessoas morreram em oração, unidas a Maria,* ***rezando pelo perdão dos seus pecados e dos seus agressores****.* ***Alguns até cantavam, felizes por imitar a Paixão do seu Senhor.*** *»*

Mas a advertência da Virgem de Kibeho não se dirigia apenas ao povo ruandês, ela continua hoje **destinada a toda a humanidade que, sem conversão, nunca encontrará a verdadeira paz.** *«Segundo Mons. Misago, é necessária uma conversão dos corações para alcançar uma maior justiça. Vivemos numa situação de desequilíbrio mundial, em que os ricos continuam a enriquecer e os pobres a empobrecer. É uma situação vergonhosa que cada um deve avaliar de acordo com a sua consciência.»*

Mons. Gahamanyi, bispo na época das aparições, acrescenta: *«Em muitos países, houve horrores que ofenderam o Deus do Amor, recusando o papel de Maria na obra da salvação. Esses pecados de massacre de vidas humanas, esse materialismo encantador, esse sacrilégio contra a vida humana em todo esse contexto de manipulações indignas, esse tipo de mentira que alega viver de forma cristã, enquanto nega a salvação de Cristo pela Cruz, todos esses pecados e muitos outros interpelam o homem de hoje para que se converta e se reconcilie com o seu Deus e Pai de todos.»*

São João Paulo II e o perdão ao seu agressor em 13 de maio de 1981

Numa «carta aberta» de 11 de setembro de 1981, São João Paulo II afirmava que já tinha perdoado na ambulância. Ele via nisso um dom de Deus: *«No domingo, 17 de maio, essas palavras foram pronunciadas publicamente. Mas a possibilidade de pronunciá-las ainda mais cedo, na ambulância que me levava do Vaticano ao hospital Gemelli, onde fui submetido à minha primeira cirurgia decisiva, considero-a fruto de uma graça especial concedida por Jesus, meu Senhor e meu mestre. Sim! Acredito que seja uma graça especial de Jesus crucificado que, entre todas as palavras proferidas no Gólgota, disse: «Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem* [Lucas, 23, 34].

São João Paulo II escreveu ainda: ***«O ato de perdão é a condição primeira e fundamental para que nós, homens, não fiquemos separados e opostos uns aos outros, como inimigos.*** *Porque buscamos junto a Deus, que é o nosso Pai, a compreensão e a união. Isso é importante e essencial quando se trata do comportamento de um homem para com outro...»*

São João Paulo II confessou que, **durante os três meses em que esteve hospitalizado**, muitas vezes lhe vieram à mente **as páginas do Génesis sobre o assassinato de Abel por Caim**, que fala do «*primeiro atentado do homem à vida do homem, do irmão à vida do irmão».* A pergunta de Deus a Caim: «Onde está o teu irmão?» e a resposta evasiva de Caim – *«Sou eu o guardião do meu irmão?»* – é seguida por outra pergunta divina: *«O que fizeste? A voz do sangue do teu irmão clama por mim desde a terra!» «O Cristo,* insistia João Paulo II, *ensinou-nos a perdoar. O perdão é indispensável também para que Deus possa colocar à consciência humana perguntas para as quais espera uma resposta com toda a verdade interior. Nesta época em que tantos homens inocentes perecem pelas mãos de outros homens, parece haver uma necessidade especial de nos aproximarmos de cada um dos que matam, de nos aproximarmos com o perdão no coração e com a mesma pergunta que Deus, Criador e Senhor da vida humana, fez ao primeiro homem que atentou contra a vida do seu irmão e a lhe tirou…*

Deixando a Deus o julgamento e a sentença, na sua dimensão definitiva*, não deixemos de pedir: «Perdoai as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido».*

Para São João Paulo II, **o perdão é um motor da história**. O seu perdão teve um impacto certo no general polaco Wojciech Jaruzelski, como recorda Mons. Oder: *«Depois de ter sido gravemente ferido num atentado em 1994, ele decidiu não punir os responsáveis, explicando que o exemplo do papa o tinha profundamente comovido... Existem inúmeras intervenções dele suas sobre a misericórdia, a magnanimidade, a capacidade de imitar a grandeza do amor de Deus que se inclina sobre o homem fraco e frágil. Ele próprio dizia que* ***o perdão é o fundamento de todo o verdadeiro progresso da sociedade humana.*** *E explicava: «****A misericórdia*** *significa, essencialmente, compreensão pela fraqueza, capacidade de perdoar. Significa também o compromisso* ***de não receber em vão a graça que o Senhor dá, mas produzir na sua vida frutos dignos de quem foi «agraciado» e revestido da misericórdia de Deus.»***

Para São João Paulo II, **o perdão constitui um instrumento político, um motor da história das Nações,** «porque ele tinha uma visão cristã – teológica – da história, onde nem tudo pode ser reduzido a um simples jogo económico ou político, onde os elementos da humanidade – a compaixão, a compreensão, o arrependimento, o perdão, o acolhimento, a solidariedade, o amor – tornam-se **elementos fundamentais para fazer uma verdadeira política de Deus».**
(https://fr.zenit.org/2016/05/13/saint-jean-paul-ii-le-misericordieux-le-pardon-du-13-mai-1981/).

50 jovens franceses mártires do nazismo serão beatificados em breve.

Em 20 de junho de 2025, **o Papa Leão XIV** reconheceu o martírio de 50 católicos franceses, mortos «por ódio à fé» durante a Segunda Guerra Mundial. Vítimas do nazismo, esses «mártires do apostolado» serão beatificados juntos no sábado, 13 de dezembro de 2025, às 14h30, na catedral de Notre-Dame de Paris. Em outubro de 1987, um desses «mártires franceses dos campos de concentração», **Marcel Callo**, foi beatificado pelo Papa São João Paulo II. No ano seguinte, em 1988, o processo coletivo de beatificação dos 50 companheiros foi aberto pela diocese de Paris. Que o testemunho desses 50 jovens franceses mártires do nazismo obtenha a coragem e o amor sem medida de um grande número de nossos contemporâneos, com vista à conversão da França, Filha mais velha da Igreja.

Aprendamos com Fouad Hassoun a amar como Jesus, até ao perdão.

Vivamos este mês do rosário com um coração «libertado» de todo rancor, ódio e espírito de vingança. **Fouad Hassoun**, libanês, recebeu de Nossa Senhora das Neves em St Pierre-de-Colombier a graça do perdão. Em 1986, ele perdeu a visão num atentado no Líbano. Tinha apenas 17 anos. Lutando contra o desejo de vingança que o habitava, ele se comprometeu com um longo caminho de reconstrução, sustentado pela sua fé cristã. O nosso Pai Fundador o ajudou e Nossa Senhora das Neves o libertou. Ele conta essa experiência exigente no seu livro «J'ai pardonné» (Eu perdoei), publicado pela editora Mame. *«A paz constrói pontes e não barricadas. O que nos falta é o encontro. E para mim, como cristão,* ***a paz é Deus****.»* Durante uma sessão em Sens, ele deu-nos o seu testemunho sobre **o poder do perdão, que nos faz passar da escuridão para a luz.** (https://old.fmnd.org/media.php?